

2014 – Uma visão Macroeconômica para Líderes e Empresas!

Caro Leitor, saber o que vai acontecer com a economia e os negócios em 2014 e – se possível também nos anos seguintes – é o sonho de todos, empresários e executivos dos diferentes setores da economia. Afinal, de posse dessa informação poderíamos tomar antecipadamente as melhores decisões para nossos negócios. Como ainda não conseguimos inventar a “bola de cristal”, o mais comum é traçarmos cenários sobre o comportamento mais provável das principais variáveis do ambiente que poderão afetar os negócios. É hora de refletirmos sobre o que passou e trabalharmos para crescer em 2014. Vamos aos fatos de causa e que podem levar ao efeito em sua empresa.

Com relação à economia mundial, que apresentou forte retração econômica em função da crise de 2008, as tendências apontam para uma lenta retomada do crescimento a partir de 2014. Tal retomada já pode ser observada pelo fim do longo período de recessão da Europa, pela melhoria do quadro econômico dos Estados Unidos e pela manutenção do crescimento da China em patamares de 7% ao ano. Quanto ao Brasil, as tendências sinalizam uma baixa taxa de crescimento do PIB (2,3%) para 2014. A expectativa para a inflação oficial foi mantida: de acordo com o BC, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor – Amplo) que é o termômetro da inflação, deverá ficar em 5,6%. Tal cenário pode ser explicado em função do esgotamento do modelo de crescimento passado, baseado nos programas de distribuição de renda, no crédito abundante e nas políticas de isenção tributária. No cenário futuro, a capacidade de poupança e investimento do setor público deverá ser a mola propulsora do desenvolvimento. Entretanto, os níveis atuais dos gastos públicos e, principalmente, a ineficiência em sua aplicação, têm sido fatores restritivos de nosso crescimento. Com base neste mundo de informações, chegou a hora de planejar (estrategicamente) a atuação de sua empresa.

Além dos fatores acima citados, o ambiente de negócios no Brasil impõe dificuldades e restrições ao crescimento das empresas. Dentre os diversos fatores dificultadores podem-se destacar a elevada carga tributária, os altos encargos trabalhistas que oneram o custo do trabalho, a burocracia governamental, a infraestrutura precária e a falta de mão de obra qualificada. Esta última tendo um impacto direto para a baixa produtividade empresarial. Assim, caro leitor, sugiro uma profunda reflexão do seu modelo de gestão e práticas empresariais.

Segundo a Revista Harvard Business Review, as principais falhas das empresas estão relacionadas a fatores internos e ligados a erros estratégicos e déficit de talentos, que são responsáveis por 87% das causas de fracasso. Isso explica porque dentro de um mesmo segmento de mercado, cujas empresas enfrentam o mesmo conjunto de fatores externos, é comum se observar empresas de alto desempenho ao lado de outras menos favorecidas.

Que lições podemos tirar desses fatos e aproveitar melhor 2014? Investir nos talentos de forma consistente e gerenciar estratégias de negócios alinhadas às tendências do mercado. **Busque a Eficiência, Implante a Meritocracia e esteja atento aos Custos Excessivos**, ao aplicar esses três elementos, possivelmente sua empresa obterá melhores resultados e os impactos do ambiente externo terão menor representatividade. Esse é um caminho com menores riscos ao negócio. Seguindo assim, desejo um Feliz 2014!

Marcos Braun Filho

Consultor, Professor de MBA e Coach

MB Consultoria e Educação Corporativa

www.marcosbraun.com.br